

## Preços Agropecuários: queda de 0,96% na terceira quadrissemana de outubro

Na terceira quadrissemana de outubro de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1</sup> registrou queda de 0,96%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) fechou em alta de 0,03%, enquanto que os produtos de origem animal (IqPR-A) apresentou variação negativa de 3,41% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Outubro de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	- 0,96	- 2,42
IqPR-V	0,03	- 1,49
IqPR-A	- 3,41	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR permanece negativa com maior intensidade e fecha em -2,42%, e para o IqPR-V a variação passa ser negativa em -1,49% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Outubro de 2008.

Origem	Produto	Cotações (R\$)		Variação (%)
		3ª Setembro	3ª Outubro	
VEGETAL	Amendoim	33,10	32,94	-0,49
	Arroz	42,79	45,52	6,37
	Banana nanica	9,87	9,37	-5,01
	Batata	17,34	20,68	19,27
	Café	251,86	249,73	-0,85
	Cana-de-açúcar	247,39	250,20	1,14
	Feijão	167,05	187,00	11,95
	Laranja p/ Indústria	9,03	8,70	-3,69
	Laranja p/ Mesa	11,65	11,11	-4,68
	Milho	20,07	19,05	-5,09
	Soja	43,31	43,59	0,64
Tomate p/ Mesa	21,55	19,14	-11,18	
Trigo	27,18	26,36	-3,00	
ANIMAL	Carne Bovina	88,48	89,38	1,02
	Carne de Frango	1,91	1,66	-12,75
	Carne Suína	63,00	68,54	8,79
	Leite B	0,78	0,77	-1,62
	Leite C	0,76	0,71	-6,15
	Ovos	43,20	38,85	-10,07

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Os produtos do IqPR que registraram altas nesta quadrissemana foram: batata (19,27%), feijão (11,95%), carne suína (8,79%), arroz (6,37%), cana de açúcar (1,14%), carne bovina (1,02%) e soja (0,64%) (Tabela 2).

Os preços da batata aumentaram recuperando-se de baixa muito acentuada em setembro, quando atingiram valores inferiores a R\$16,00 por saca, logo corresponde à volta a patamares mais consistentes com a realidade dos custos de produção.

Os elevados preços do feijão estimularam fortemente o plantio. Em termos nacionais, a intenção de plantio na safra das águas está estimada entre 1,43 milhão e 1,47 milhão de hectares, o que configura um crescimento de 8,6% e 11,6%, respectivamente, em relação à safra passada, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

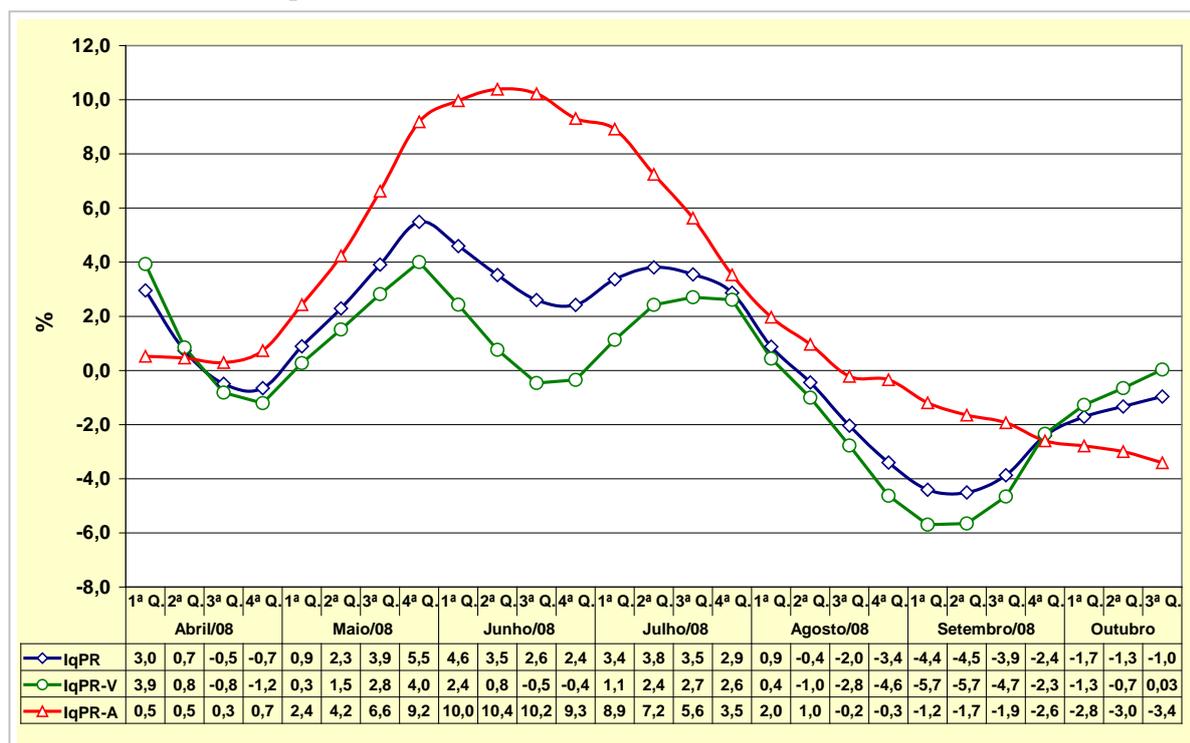
No sudoeste paulista, a maior produtora de feijão no Estado, a área plantada saltou de 25 mil hectares para 40 mil hectares, um aumento de 60%. O feijão plantado em pleno inverno começa a ser colhido e vendido a preços menores que os do feijão irrigado (R\$ 187 na 3ª semana de outubro contra R\$199,00 na 2ª semana). A tendência consiste em continuidade da queda de preços nas próximas semanas, o que irá se refletir nas próximas quadrissemanas.

Os produtores de suínos, depois de repassarem para os preços a elevação de seus custos de produção, passaram a ampliar sua margem de lucro, induzindo os consumidores a buscarem outras fontes de proteína (aves e ovos com preços em baixa) e restabelecerem o equilíbrio no mercado. A evolução dos preços de suínos indica que o movimento de alta está se esgotando (a variação na última semana foi de R\$ 68,33 para R\$ 68,54) possivelmente em função da retração do mercado.

Os produtos que apresentaram maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de outubro foram: carne de frango (12,75%), tomate para mesa (11,18%), ovos (10,07%), leite tipo C (6,15%), milho (5,09%) e banana nanica (5,01%) (Tabela 2).

Os produtos granjeiros, aves e ovos, além do leite tipo C, continuam com preços com tendência de queda, garantindo fontes de proteínas mais baratas aos consumidores e contribuindo de forma significativa para o índice negativo. O milho e a banana também tiveram a mesma redução, o milho por ter pequena queda de preços na última semana e a banana por apresentar inversão de tendência, com aumento nos últimos dias.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de abril de 2008 à 3ª quadrissemana de outubro de 2008.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

A evolução dos índices quadrissemanais indica claramente que o papel deflator dos preços agrícolas persiste, mas de forma decrescente, tendo um menor peso na redução do ritmo inflacionário (Figura 1). Porém para o grupo de origem animal, o IqPR-A mostra que a tendência de queda ainda persiste, diferentemente do grupo de origem vegetal, onde o IqPR-V passou a ter variação positiva seguindo a tendência de crescimento.

No período analisado, 7 produtos apresentaram alta de preços (5 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 12 apresentaram queda (8 de origem vegetal e 4 produtos de origem animal).

Eder Pinatti - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

Raquel Castellucci Caruso Sachs - [raquelsachs@iea.sp.gov.br](mailto:raquelsachs@iea.sp.gov.br)

José Alberto Angelo - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

José Sidnei Gonçalves - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

Luis Henrique Perez – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência 24/09/2008 a 23/10/2008 e base =24/08/2008 a 23/09/2008.

Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>